

D. Veridiana é acionista majoritária da Verna Alimentos S.A., uma indústria de alimentos congelados naturais fundada por seu avô. Além das ações da Verna, D. Veridiana possui diversos outros bens e, já de idade avançada, deseja fazer seu planejamento sucessório por meio de doações e um testamento. Para expressar gratidão pelos serviços prestados durante mais de trinta anos ao caseiro de seu sítio em Tatuí, Sr. Everaldo, D. Veridiana celebra com ele contrato de doação do imóvel, no qual insere disposição pela qual o Sr. Everaldo deve cuidar do casal de labradores que Veridiana mantinha no sítio. Além disso, a fim de incentivar que a filha de sua empregada doméstica, Carla, prossiga nos estudos, D. Veridiana celebra com a moça, que está começando a faculdade de psicologia, contrato de doação de uma sala comercial em um prédio de consultórios, ficando a doação sujeita à conclusão do curso superior de psicologia até 2030. Em testamento, D. Veridiana dispõe que o neto Cláudio – que recentemente se assumira homossexual– receberia dois apartamentos, caso se casasse com Marina, que havia sido sua namorada.

D. Veridiana recebe uma proposta para alienar suas ações da Verna Alimentos S.A. ao concorrente Ice Pure Foods Alimentos S.A., com ele celebrando em 30.8.2021 um instrumento particular denominado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças. Neste contrato, (i) o preço será de R\$800 milhões, pagos na data de assinatura do contrato; (ii) considerando a necessidade de aprovação da operação pelos órgãos de defesa da concorrência, as partes dispuseram que, caso a operação não fosse aprovada pelo CADE ou este impusesse determinadas restrições para mitigar os efeitos da concentração econômica no mercado de produtos alimentícios naturais congelados, o contrato de compra e venda seria resolvido; (iii) se, no prazo de 10 anos após a assinatura do contrato, a Ice Pure Foods alienasse as ações da Verna para terceiro, por valor superior a R\$100,00 por ação, deveria pagar a D. Veridiana 10% do valor que superasse os R\$100,00.

**a)** Quanto à doação ao Sr. Everaldo, o que ocorreria se ele, por descuido, deixasse a porteira do sítio aberta e os cães fugissem, sendo atropelados na estrada?

**b)** O que ocorrerá caso Carla não consiga concluir a faculdade até 2030, porque o programa governamental de financiamento estudantil de que ela era beneficiária foi encerrado?

**c)** Falecida D. Veridiana, seu neto Cláudio poderia contestar a validade da disposição testamentária e buscar o recebimento dos dois apartamentos mesmo sem se casar com Marina?

**d)** Se o CADE, julgando a operação de compra e venda, entender que ela restringirá nocivamente a concorrência, determinando que a principal marca da Verna Alimentos seja tirada de circulação, que impactos isso traria para o contrato de compra e venda? Supondo que a Ice Pure Foods tenha, após a compra, feito um aumento do capital da Verna para adquirir um terreno para a construção de uma nova fábrica, haveria algum impacto do desfazimento da venda das ações quanto a esse ato?

**e)** D. Veridiana toma conhecimento, pelos jornais, de que, em 1.9.2031, as ações da Ice Pure Foods na Verna são vendidas a um grupo chinês por R\$495,00 por ação e descobre que, desde janeiro de 2031 a negociação estava em curso. D. Veridiana tem direito a exigir o cumprimento da disposição que lhe assegurava 10% do valor que superasse os R\$100,00/ação? A cláusula em questão é válida?